

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: A Província do Brasil Class.: 12Data: 06/09/80 Pg.: _____**Índios queimam
alojamento da
PM em Ourém**

Índios também queimaram um alojamento dos soldados da Polícia Militar do Estado, na localidade de Pau do Remo, no município de Ourém. Os índios estão em litígio com colonos e lavradores daquela região, alegando que suas terras estão sendo invadidas por estranhos. Anteriormente, queimaram uma ponte para evitar o acesso de colonos e lavradores às suas terras. De Capitão Poço, que fica próximo do local dos incidentes, seguiram seis soldados da PM para reforçar o destacamento que se encontra em Pau do Remo. Hoje, o advogado da FUNAI, Raimundo Nonato Holanda seguirá para Castanhal onde irá se encontrar com o o chefe do Posto Indígena do Alto Rio Guamá a fim de seguir para o local e verificar as causas dos incidentes. Com ele, seguirá outro reforço da PM, do 1º Batalhão de Destacamento, sediado em Castanhal. (Policia)

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Província de Pará Class.: 12

Data: 06/09/80 Pg.: _____

PSD A situação em Ourém, segundo fontes da Polícia Militar, está sob controle. Mas ontem, de Capitão Poço, seguiu um destacamento de soldados para a área onde vivem os índios Tambés, que, na segunda-feira, atacaram e incendiaram um alojamento da PM. Uma ponte também foi destruída, mas não há registro de mortes ou feridos graves.

ÍNDIOS ATACAM POLÍCIA

Índios Tambés atacaram um alojamento da Polícia Militar do Estado, na localidade de Pau do Remo, no município de Ourém. O ataque aconteceu esta semana e o alojamento foi incendiado pelos silvícolas, fato que está causando certa apreensão no município e às autoridades da Secretaria de Segurança Pública, que temem que se repitam os acontecimentos verificados na fazenda "Espadilha", quando 20 pessoas foram massacradas pelos índios Gorotire.

Na segunda-feira passada chegou a Belém uma informação de que os índios Tambés estavam travando luta com colonos e lavradores de Ourém e Capitão Poço. Os índios, segundo as informações, estavam reclamando contra a invasão de estranhos às suas terras, tanto em Ourém como em Capitão Poço.

Ainda na segunda-feira chegou a informação de que os índios tinham queimado uma ponte na estrada, a fim de evitar o acesso de lavradores e colonos às suas propriedades. Houve luta e alguns índios saíram feridos, mas levemente, segundo as informações da FUNAI.

ALOJAMENTO QUEIMADO

Na localidade de Pau do Remo, em Ourém, os índios atacaram um alojamento da Polícia Militar, abrigo de soldados que estavam naquela área para controlar a situação. Os soldados foram apanhados de surpresa pelos Tambés, verificando-se alguns incidentes, na ocasião. De Capitão Poço foram mandados ontem seis soldados para reforçar a guarnição que está em Pau do Remo.

Hoje, seguirão para o local, mais reforços do 1º Batalhão de Destacamento da Polícia Militar, sediado em Castanhal.

Enquanto isso, hoje, o advogado da FUNAI, Raimundo Nonato Holanda, deverá seguir para Castanhal, onde se juntará ao chefe do posto indígena do Alto Rio Guamã, Antônio Castro, e seguirá para o local onde estão ocorrendo os incidentes entre os índios Tambés e os lavradores e agora com a Polícia Militar do Estado.

O advogado, segundo as informações do delegado substituto da FUNAI, Jorge Bahia, acompanhará um reforço da PM que sairá de Castanhal. O número de índios Tambés que habitam a região é muito pequeno e a maioria está jogada à prostituição e ao alcoolismo. Entre os Tambés há dois índios da tribo Gavião.